

**Festival de
Arte Urbana**

**03 – 11
julho'21**

**Parque
das Nações**

Lisboa

SUSTENTABILIDADE

**MULTI-
CULTURALIDADE**

**FESTIVAL
DE ARTE
URBANA
LX_2021**

**CULTURA
URBANA**

festivalmuro.pt

O MURO QUE NOS (RE)ÚNE

MURO

**DOSSIER DE IMPRENSA
MURO FESTIVAL DE ARTE URBANA LX_2021**

Índice

<u>APRESENTAÇÃO.....</u>	4
<u>ARTISTAS.....</u>	6
<u>A – NÚCLEO DA MULTICULTURALIDADE: CASAL DOS MACHADOS (11 INTERVENÇÕES)</u>	6
A1 – COLECTIVO RUA	6
A2 – OPEN CALL ROCKET01	10
A6 – PEDRO PODRE	11
A3 – VENCEDOR OPEN CALL: JUAN JOSE SURACE	12
A4 – IAMÉELCO	14
A7 – NARK	15
A10 – VENCEDOR OPEN CALL: MOTS	17
A9 – STOM500	18
A12 – D*FACE	19
A13 – LOS PEPES	22
<u>B - NÚCLEO DA CULTURA URBANA: PARQUE TEJO (5 INTERVENÇÕES)</u>	23
B1 – ODEITH	23
B2 – NUNO VIEGAS METIS	25
B3 – TRAFFIC.....	27
B4 – ZURIK.....	28
B6 – THUNDERS	30
<u>C - NÚCLEO DA SUSTENTABILIDADE: AVENIDA DE PÁDUA (8 INTERVENÇÕES).....</u>	31
C1 – BORDALLO II.....	31
C2 – THIAGO MAZZA	33
C3 – JACQUELINE DE MONTAIGNE	34
C4 – KRUS	36
C5 E C6 – GRUPO VISEGRADO	37
<u>EXPOSIÇÕES</u>	40
E1 – KARMA POR CRACK KIDS	40
E2 – OBLIQUITY POR ODEITH	42
<u>INSTALAÇÕES</u>	42
AROUND POR FAHR021.3	42

BEFORE I DIE POR RITA CABAÇO (CRIAÇÃO DE CANDY CHANG)	45
<u>WORKSHOPS</u>	<u>47</u>
WORKSHOP SOPA DE LETRAS POR JOÃO VARELA	47
<u>FICHA TÉCNICA</u>	<u>50</u>

APRESENTAÇÃO

MURO LX_2021, o Muro que nos reúne.

Lisboa é mais uma vez palco do Muro, Festival de Arte Urbana. Nesta 4.^a edição, a arte urbana ocupa a Freguesia do Parque das Nações, a parte mais oriental da cidade de Lisboa, que se recriou e conquistou uma nova centralidade a partir do projeto cultural e urbanístico da Expo'98.

Cultura Urbana, multiculturalidade e sustentabilidade são os temas que inspiram mais de 30 artistas a intervir em espaço público, sob o mote o Muro que nos (re)úne.

Consagrados e emergentes, individualmente ou em coletivo, portugueses e estrangeiros, residentes e nómadas urbanos, durante dez dias, todos estão na rua, e o público pode ver e acompanhar a criação de novas intervenções artísticas em Lisboa, considerada uma cidade de referência internacional no contexto da arte urbana.

De um modo orgânico, este Muro desdobra-se em vinte e cinco intervenções de grande escala, duas exposições, duas instalações e um workshop, distribuídos por vários pontos do território, como um desafio à multiplicação do nosso olhar sobre a cidade, sobre as comunidades, e sobre nós próprios enquanto Humanidade.

O ponto de encontro, a Gare do Oriente, é também uma porta de entrada para o Muro LX_2021. Daí, irradiam três núcleos programáticos: Sustentabilidade na zona envolvente da Gare do Oriente e na Avenida de Pádua, Cultura Urbana no Parque Tejo e Multiculturalidade no Casal dos Machados.

Através de um conjunto de intervenções, exposições e instalações, os artistas do núcleo Sustentabilidade apresentam propostas à cidade, que são também visões e statements sobre as práticas e as vivências na atualidade. Aqui encontramos temas universais, com real impacto à escala global, como as alterações climáticas, energia, ecologia, poluição sonora e visual, contaminação das águas, salvaguarda de ecossistemas, economia circular, reciclagem e reutilização de recursos, entre outras questões associadas à proteção e revitalização dos recursos naturais e do meio ambiente e, por consequência, fundamentais à sobrevivência do planeta e do ser humano. Odeith, Bordallo II, Crack Kids, Jacqueline de Montaigne, Krus, Fahr021.3, Thiago Mazza, Rita Cabaço e os quatro artistas do Grupo Visegrado - Mikołaj Rejs, Fat Heat, Tomáš Junker aka Pauser e Dupla RCLS, são os autores das obras que nos despertam para este urgente olhar sobre o mundo e do necessário reencontro com os valores mais essenciais.

O núcleo da Cultura Urbana, no Parque Tejo, traz a dimensão da intermediação entre práticas artísticas, sociais e desportivas em espaço público, e a forma como a sociedade e as cidades de hoje são habitadas e experienciadas, através da interseção entre os diferentes domínios. As intervenções nos pilares da Ponte Vasco da Gama, nos campos de basquetebol e no skate park, traduzem este encontro. Neste núcleo encontramos o writer português Odeith, a writer columbiana Zurik, e os artistas Nuno Viegas, Trafic e o coletivo Thunders, que inclui Bray, Chure, Monster, Klit, Mar e Mosaik.

O Casal dos Machados, núcleo da Multiculturalidade, propõe um olhar sobre as comunidades e as diferentes culturas, cruzando estes temas com valores prementes como a liberdade, a diversidade e a igualdade, através de intervenções de grande escala, em empenas de edifícios e muros, realizadas pelos três vencedores do Open Call lançado internacionalmente no âmbito do

festival - Juan José Surace, MOTS e Rocket01 – , e pelas obras dos Colectivo Rua, D*Face, IAmEelco, Los Pepes, Mabel Vicentef, Nark, Pedro Podre e Stom500.

O poder criativo dos artistas urbanos expressa-se no Muro LX_2021 através da reunião de distintas técnicas, como desenho, pintura, ilustração, graffiti, 3D, design, tipografia e escultura cruzando-as com o território e a identidade do lugar onde se inscrevem, seja em empenas, atravessamentos pedonais e rodoviários, lojas, pilares, muros ou espaços abandonados.

De encontros e de reencontros - dos lugares, das artes, dos artistas e das pessoas - construímos o Muro LX_2021, uma malha que se expande e abraça Lisboa e o Parque das Nações, sempre com a arte urbana ao centro.

ARTISTAS

A – NÚCLEO DA MULTICULTURALIDADE: CASAL DOS MACHADOS (11 INTERVENÇÕES)

A1 – COLECTIVO RUA
38.772848018736035, -9.103420926198433
Rua Padre Joaquim Alves Correia, nº 10

O Colectivo RUA é constituído por um grupo de 6 artistas de renome do Porto.

Links:

<https://www.facebook.com/COLECTIVORUA/>

<https://www.instagram.com/colectivorua/?hl=pt>

Bio

PT

OKER

Oker (Mário Fonseca) é um artista do Porto com trabalho em diferentes áreas, desde o graffiti, à arte urbana, ilustração, design gráfico e fotografia. A versatilidade define os seus trabalhos e projetos, mostrando diferentes abordagens estéticas nas suas peças. Mistura linhas orgânicas e personagens animadas, combinando texturas e formas abstratas que dão um look limpo às suas composições.

THIRD

O trabalho de Third extravasa desde sempre os limites mais enraizados no conceito de arte urbana. A inspiração surge indiscutivelmente do quotidiano e da cultura urbana, porém procura constantemente expressar a sua criatividade para lá do graffiti, e tem uma forte expressão como ilustrador.

O seu estilo privilegia a representação de estruturas tridimensionais com um cunho de realismo. Este trabalho resulta do aperfeiçoamento das técnicas de pintura e representação da figura humana, frequentemente caricaturadas; estas representações não deixam de reproduzir imagens que pouco se afastam do desenho realista, em termos de composição.

Third defende a busca do seu rumo criativo, da originalidade e da perfeição vendo-se como o único capaz de estabelecer limites à sua expressão, embora o próprio nunca o faça. O artista persegue a evolução constante e retrata as vivências do quotidiano, tendo-se a si mesmo como o centro, o catalisador de toda a inspiração.

DRAW

Frederico Draw usa as latas de spray como se fossem lápis, realizando retratos de personagens, geralmente desconhecidos. O seu estilo único confere lirismo ao sujeito representado e faz com

que cada parede se assemelhe a um bloco de esboços, no qual os lápis são substituídos pela tinta spray. A intensidade teatral dos seus rostos é enfatizada pelo nível de detalhe dos olhares, em claro contraste com o resto do rosto.

CONTRA

O trabalho de Contra (1984) tem raízes em diferentes áreas, desde o graffiti à arte abstrata, sendo o seu foco a pintura de murais e a construção de instalações artísticas. Num processo maioritariamente manual, essas áreas culminam numa miscelânea visual que reflete as suas experiências, pensamentos e ideias. Na base do seu trabalho está uma constante procura de novas abordagens e técnicas que potenciam o desenvolvimento e evolução das suas composições.

Através do recurso à reciclagem de materiais explora novas texturas e procura dar uma nova vida a objetos obsoletos. É membro integrante e cofundador do Colectivo RUA.

THE CAVER

Natural de Lisboa (1983), THE CAVER é sobretudo artista urbano, que tem também levado o seu trabalho a galerias e trabalhado frequentemente com relevantes marcas, portuguesas e multinacionais. O seu background é o graffiti tradicional, que começou a fazer regularmente nas ruas desde 1998, mas hoje em dia podemos ver o seu trabalho, evoluído e refinado, em grandes fachadas e murais de muitas cidades de Portugal e do mundo. O seu trabalho é caracterizado pela utilização de formas simples, mas fortes, aliadas a uma harmoniosa composição de cores e um conteúdo muitas vezes enigmático.

FEDOR

Fedor é um artista natural do Porto, onde atualmente reside e desenvolve a maior parte do seu trabalho. Iniciou o seu percurso na arte urbana no ano 2000, e pouco depois fundou o Coletivo Maniaks com Neutro e Mots, naturais da mesma cidade. Em 2014, torna-se também membro do Coletivo Rua, um dos mais importantes a sair da invicta atualmente.

O seu trabalho é versátil, adaptando várias linguagens de forma a corresponder a cada desafio, contudo é pelo estilo ilustrativo e pela composição de lettering que é mais conhecido. Adepto de paletas contrastantes e vibrantes, dá especial atenção à linha que define as suas formas, que é quase sempre muito forte e dinâmica.

Já desenvolveu inúmeros trabalhos profissionais para municípios, empresas e clientes particulares, bem como algumas exposições, a solo ou colaborativas, mas também gosta de deixar o seu trabalho nas ruas do Porto, para que todos os cidadãos tenham acesso gratuitamente às suas intervenções.

É bastante comum ver a sua mascote, que é inspirada em lobos e doninhas, representada nas suas obras, normalmente inserida de forma sarcástica em situações do dia-a-dia da vida de um ser humano.

EN

OKER

Oker (Mário Fonseca) is an artist from Porto with work in different areas, from graffiti to urban art, illustration, graphic design and photography. Versatility defines his works and projects, showing different aesthetic approaches in his artworks. He mixes organic lines and animated characters, combining textures and abstract shapes that give a clean look to his compositions.

THIRD

The work of Third always exceeds the more rooted limits of the urban art concept. His inspiration comes unquestionably from everyday life, immersed in urban culture, but he constantly seeks to express his creativity beyond graffiti, with a strong expression as an illustrator.

His style prioritizes the representation of three-dimensional structures with a touch of realism. This work results from the refinement of painting techniques and the representation of the human figure often caricatured, nevertheless these representations reproduce images that are not very far from realistic drawing in terms of composition.

Third defends the search for his creative direction, originality and perfection, seeing himself as the only one able to set limits to his expression, although he never does so himself. The artist pursues constant development, and his main inspiration is everyday life, portraying experiences, having himself as the center, the catalyst of all inspiration.

DRAW

Frederico Draw is a member of Colectivo Rua that uses spray cans as if they were pencils, making portraits of generally unknown characters. His unique style lends lyricism to the subject represented and makes each wall resemble a sketchpad in which pencils are replaced by spray paint. The theatrical intensity of his portraits is emphasized by the level of detail of the gazes, in clear contrast to the rest of the face.

CONTRA

The work of Contra (1984) has roots in different areas, from graffiti to abstract art, with his focus being the painting of murals and the construction of art installations. In a mostly manual process, these areas culminate in a visual miscellany that reflects his experiences, thoughts and ideas. At the basis of his work is a constant search for new approaches and techniques that enhance the development and evolution of his compositions. He explores new textures through the use of recycled materials and seeks to give a new life to obsolete objects. He is an integrant member and co-founder of Colectivo RUA.

THE CAVER

Born in Lisbon (1983), THE CAVER is primarily a street artist, but he has also brought his work into galleries and worked frequently with some of the most important Portuguese and multinational brands. His background is traditional graffiti which he started doing regularly on the streets since 1998 but nowadays we can see his work evolved and refined in large façades and murals in many cities in Portugal and in the world. His work is characterized by the use of

simple but very strong forms, combined with a harmonious composition of colors and an often enigmatic content.

FEDOR

Fedor is an artist born in Porto, where he currently lives and develops most of his work. He started his career in street art in 2000, and shortly after founded the collective Maniaks with Neutro and Mots, also from the same city. In 2014, he becomes a member of Coletivo Rua, one of the most important collectives to come out of Porto in these days. His work is versatile, adapting various languages in order to meet each challenge, however, it is for the illustrative style and lettering composition that he is best known.

Fan of contrasting and vibrant palettes, he pays special attention to the line that defines his shapes, which is almost always very strong and dynamic. He has already developed several professional works for municipalities, companies or private clients, as well as some solo or collaborative exhibitions, but he also likes to leave his work in the streets of Porto, so that all citizens have access to it for free. It is quite common to see his mascot, which is inspired by wolves and weasels, represented in his works, usually sarcastically inserted in everyday situations of a human life.

A2 – OPEN CALL ROCKET01
38.77251235047857, -9.103008974686357
Rua Padre Joaquim Alves Correia, nº 14

Links

<https://www.rocket01.co.uk/>
<https://www.instagram.com/rocket01.co.uk/>
<https://www.facebook.com/Rocket01graffiti/>

Bio

PT

Rocket01 começou a pintar com spray em 1994 e trabalha como artista desde 2005.

Começou a sua carreira no Norte do Reino Unido, numa cidade rural nos limites da cidade de Sheffield, onde pintou muitos edifícios vazios e abandonados. Mais tarde, com o aparecimento da arte urbana, afastou-se do <e entrou no centro da cidade, onde começou a pintar lugares maiores e mais proeminentes.

O seu estilo é uma mistura sonhadora de surrealismo de ficção científica e retrato, com tons aquáticos de turquesa e verde, que se tornaram a sua assinatura em paleta de cores. Por detrás de todo o seu trabalho está uma mensagem de preocupação ambiental, mas também um otimismo quanto à unidade entre ciência, tecnologia e humanidade.

EN

Rocket01 began spray painting in 1994 and has been working as a freelance artist since 2005.

He began his career in the North of the UK in a rural town on the edge of Sheffield City, where he would paint the many empty and abandoned buildings. Later, with the emergence of street art, he moved away from graffiti letters and moved into the city centre where he began painting larger, more prominent places.

His style is a dreamy blend of sci-fi surrealism and portraiture, with aquatic tones of turquoise and green, which have become his signature. Behind all his work is a message of environmental concern, but also optimism for unity between science, technology and mankind.

A6 – PEDRO PODRE

38.77221083434434, -9.104281620444107

Largo Calderon Rodrigues, nº 7

Links:

<https://www.instagram.com/pedro.podre/?hl=en>

BIO

PT:

Pedro Podre é um pintor e ilustrador do Porto. As suas pinturas figurativas exploram narrativas sobre a infância, escapismos, identidade e ansiedades do século XXI. Apropriando-se da lógica da narrativa das ilustrações e da estética da banda desenhada e animação, o seu trabalho apresenta alegorias trágico-cómicas sobre a vida suburbana, medos e incertezas numa era de sobrecarga de informação.

EN:

Pedro Podre is an illustrator and visual artist based in Porto. His figurative painting explores narratives about childhood, escapism, identity and the anxieties of the 21st century. His work appropriates the narrative logic of illustrations, cartoons and comics aesthetic, presenting us with tragicomic allegories about suburban life, fears and uncertainties in this era of information overload.

A3 – VENCEDOR OPEN CALL: JUAN JOSE SURACE
38.77260976355034, -9.103766248164716
Largo Calderon Dinis, nº 3

Links:

<https://www.streetartbcn.com/agenda-the-surreal-world-of-juanjo-surace-in-guzzo/>

<https://www.elperiodico.com/es/videos/sociedad/grafitero-juanjo-surace-pinta-grafiti/4887843.shtml>

<https://vimeo.com/user4606636>

<https://vimeo.com/user4606636>

<https://vimeo.com/user4606636>

PT

Juan José Surace nasceu em Mar de Plata, na Argentina, em 1977. Iniciou a sua carreira artística em 1995 como autodidata, tendo emigrado para Barcelona em 1998. Pouco tempo depois, começou a trabalhar como animador e ilustrador 3D, participando em várias séries televisivas, filmes, anúncios publicitários, videojogos e mapeamentos para peças de teatro. Em 2009 escreveu, realizou e produziu a curta-metragem "La confesion de Saduj", selecionada em 62 festivais e vencedora de 5 prémios internacionais. Em simultâneo, Juan José Surace expõe o seu trabalho como escultor e pintor, em galerias e feiras de arte em Espanha, Argentina, E.U.A., Alemanha e França.

Desde 2014 dá aulas de animação tradicional, modelação 3D e desenho de personagens na Escola Superior de Cinema da Catalunha (ESCAC) e de escultura no Mestrado de animação da Universidade Pompeu i Fabra. Em ambas as cadeiras o artista cumpre o papel de tutor de projetos de animação.

Em 2017 começou a focar a sua atividade em intervenções em espaço público e muralismo, e continua até hoje. Os seus murais podem ser vistos em Espanha, Argentina, Itália, E.U.A. e França.

EN

Juan José Surace was born in Mar de Plata, Argentina in 1977. He began his artistic career in 1995 as a self-taught person, he emigrated to Barcelona in 1998. Soon after, he began working as a 3D animator and illustrator, participating in various TV series, movies, commercials, video games and mappings for theater plays. In 2009 he wrote, directed and produced the short film "La confesion de Saduj", officially selected in 62 festivals and winner of 5 awards throughout the world.

At the same time, he exhibits his work as a sculptor and painter in galleries and art fairs in Spain, Argentina, United States, Germany and France.

Since 2014 he has been teaching classes of traditional animation, 3D modeling and character design at the Escuela Superior de Cine de Catalunya (ESCAC) and sculpture at the animation master at the Pompeu i Fabra university. In both careers he fulfills the role of tutor of animated projects.

In 2017 he started to focus his activity on interventions in public space and muralism, which he continues until today. His murals can be seen in Spain, Argentina, Italy, United States and France.

A4 – IamEelco

38.77241715204477, -9.103785323417027

Largo Calderon Dinis, nº 4

Links:

<http://www.eelcovandenbergh.com/>

<https://www.instagram.com/iameelco/?hl=en>

<https://www.facebook.com/iameelco/>

<https://rotterdamartide.com/artists/eelco/>

BIO

PT

Nascido em Uden, nos Países Baixos, em 1974, Eelco Van den Berg é um pintor, muralista e ilustrador que ficou fascinado com o hip hop e o graffiti desde a escola primária. Atualmente está sediado em Roterdão, nos Países Baixos, e visita Nova Iorque com muita frequência.

Artista urbano multidisciplinar, Eelco cria paisagens psicadélicas com uma paleta de cores única, que desenvolveu principalmente nas ruas. O seu trabalho é maioritariamente desenhado à mão e destaca-se pelo forte uso de cor, motivos, contornos e elementos ilustrativos decorativos, num estilo de arte pop surrealista.

Ao ser nomeado como um dos 10 melhores artistas urbanos de Nova Iorque, Eelco não está apenas a realizar um sonho, está também a pintá-lo. Os seus arrojados e premiados trabalhos gráficos e pinturas foram encomendados por inúmeras marcas e galerias de referência.

EN

Eelco Van den Berg (born in Uden, in the Netherlands, in 1974) is a painter, muralist and illustrator that got mesmerized by hip hop & graffiti during elementary school. Today he is based in Rotterdam, in The Netherlands and visits New York frequently.

The Dutch multi-disciplinary street artist creates psychedelic landscapes with the unique color palette he developed mostly on the streets. His work is mostly hand-drawn & stands out with its strong use of color, motives, outlines & decorative illustrative elements in a surrealistic pop art style.

Honored to be named one of New York City's top 10 street artists, Eelco is not just living a dream but painting it as well. His bold award-winning graphic works and paintings have been commissioned by numerous major brands and galleries.

A7 – NARK
38.77255222788365, -9.104408728807728
Largo Calderon Rodrigues, nº 7A

Links

Insta e Face nark.cpk

BIO

PT

Com o nome artístico Nark, começou no graffiti ilegalmente, deixando a sua marca, especialmente com lettering.

Aos poucos, com a passagem para grandes murais e obras artísticas, executadas com uma técnica rápida e aguçada, o seu trabalho evoluiu e ganhou reconhecimento. Atualmente, as suas obras de graffiti são maioritariamente encomendas, privadas e públicas, ou intervenções de natureza social, que ele realiza voluntariamente e sempre que é solicitado, em bairros sociais, associações e escolas, mantendo assim o seu lado interventivo e social. Atualmente, ele cria essencialmente rostos.

O seu gosto pelas artes também se estende à sua profissão como técnico de conservação e restauro; é pós-graduado em conservação e reabilitação de interiores e tem um vasto currículo na realização de trabalhos em estuque.

Nark admira os artistas que utilizam técnicas tradicionais e por isso tenta sempre deixar as suas obras como haviam sido projetadas para as gerações futuras; estes seus múltiplos interesses fazem-no dispersar-se. Realiza obras, em vários suportes e quase sempre realizados com spray, para expor e vender em galerias, mas também desenvolve trabalhos feitos com plásticos, folhas, latas, pintura em vários suportes, incluindo veículos e aviões. A tatuagem também faz parte dos seus interesses, sendo o proprietário de uma loja de tatuagens e de uma galeria em Mafra.

Entre as suas obras mais conhecidas, destacam-se as intervenções realizadas em Lisboa, na Fundação José Saramago, intervenção também apresentada no website da Galeria de Arte Urbana de Lisboa, na secção O Melhor Graffiti Desaparecido na cidade (2016); em Loures, na Quinta do Mocho, uma encomenda da Câmara Municipal de Loures, onde fez uma caricatura de Angela Merkel encaixando os refugiados; em Setúbal, integrando o Festival "Cara e Cauda"; em Algés, a obra "Eu", para o CPCJ de Oeiras; no Estoril, a obra "Dream Big"; em Cascais, o mural dedicado à comunidade africana. Mais recentemente tem realizado muitas intervenções em Mafra.

EN

Using the artistic name Nark, he started in graffiti illegally, leaving his mark, especially with letters.

Gradually, his work evolved and was admired, with the passage to large murals and masterpieces that he executes with a sharp technique and speed. Currently, his graffiti works are almost all private and public commissions, or interventions of a social nature,

which he makes willingly and whenever requested, such as social neighborhoods, associations and schools, through which he maintains his interventional and social side. Currently he mainly makes faces. His taste for the arts also includes his profession, as a conservation and restoration technician, with a post graduate degree in interior conservation and rehabilitation, carrying out stucco works with a vast curriculum.

Nark admires artists who use traditional techniques and always tries to leave their work as it was intended for future generations, these multiple interests make him disperse. He carries out works to exhibit and sell in galleries with various supports, almost always sprayed, but he also develops works made with plastics, sheets, use of cans, painting in various supports, including vehicles and planes. Tattooing is still part of his interests; he has a tattoo shop and a gallery in Mafra.

His best known works are the one he created for the Saramago Foundation in Lisbon, also featured on the website of the Urban Art Gallery of Lisbon, in the section Best Graffiti disappeared in the city (2016), the work performed at Quinta do Mocho, an intervention commissioned by Loures City Council, where he made a caricature of Angela Merkel fitting the refugees, the work he carried out in Setubal as part of the "Heads and Tails" Festival , the work in Algés untitled "Me" for the Oeiras CPCJ, the work "Dream Big" In Estoril, the mural dedicated to the African community in Cascais and more recently the immense works he has left behind in Mafra.

A10 – VENCEDOR OPEN CALL: MOTS
38.7710026314884, -9.104116859419811
Rua Padre Abel Varzim, nº 17

Link: www.mots.pt

Bio

PT

MOTS é a dupla de artistas de arte urbana de Portugal e da Polónia, criada por Diogo Ruas, pintor e ilustrador, e Jagoda Cierniak, fotógrafa e coordenadora do projeto. A sua colaboração fundiu as suas abordagens individuais caracterizadas pela experiência de Diogo, como artista urbano, e o envolvimento de Jagoda em iniciativas sociais e projetos artísticos.

MOTS engloba dezenas de murais. Os seus trabalhos têm sido apresentados em várias publicações, festivais de arte urbana e exposições de arte, coletivas e a solo, realizados na Europa. O fascínio da dupla pelo abstrato e pelas margens realistas é claramente evidente nas suas obras que incluem telas, murais de grande escala e projetos interdisciplinares.

EN

MOTS is a duo of urban artists from Portugal and Poland created by Diogo Ruas, painter and illustrator, and Jagoda Cierniak, photographer and project coordinator. Their collaboration merges their individual approaches characterized by Diogo's experience as an urban artist and Jagoda's engagement in social grassroots initiatives and art projects.

MOTS have created dozens of murals. Their works have been featured in a number of publications, urban art festivals and group and solo art shows hosted all over Europe. The couple's amazement with the abstract and realistic margins is clearly evident in their works that include canvas, large-scale murals and interdisciplinary photography projects.

A9 – STOM500
38.77097173463791, -9.10377309344436
Rua Vasco da Gama Rodrigues, nº 1

Links

www.stom500.com

<https://www.stom500.com/walls>

BIO

PT

Stom500 é um virtuoso autodidata oriundo de uma aldeia próxima de Basileia, na Suíça, que tem vindo a multiplicar os seus talentos. Com formação em design gráfico, Stom500 é um ilustrador profissional e grafitter de renome, que cultiva um universo delirante e humorístico, alimentado pela energia eufórica dos desenhos animados.

Nos últimos cinco anos, Stom500 tem sido, como ele próprio define com humor, um verdadeiro "canivete suíço". Spray, pincéis, acrílico... Grandes murais ou pequenas telas: ele usa uma variedade de meios e estilos com predileção por temas relacionados com animais que, sob o verniz do prazer, transmitem uma mensagem relevante, muitas vezes humanista ou ecológica: como as suas abelhas rodopiantes ou os seus bestiários aparentemente incompatíveis, tais como o corvo e a raposa, inspirados nas fábulas de La Fontaine.

EN

Cultivating a delirious and humorous universe nourished by the euphoric energy of cartoons, this self-taught virtuoso from a neighboring village in the Swiss municipality of Basel is multiplying his talents.

Trained as a graphic designer, professional illustrator and renowned graffiti artist for In the Over the past five years, Stom500 has been, as he defines himself with humor, a veritable "Swiss army knife". Spray, brushes, acrylic ... Large murals or small canvases: he uses a variety of mediums and styles with a predilection for animal themes which, under the varnish of pleasure, carry a relevant message, often humanistic or ecological. Like his swirling bees or his seemingly incompatible bestiaries, such as the raven and the fox inspired by La Fontaine's fables.

A12 – D*FACE
38.7687202696, -9.10172760410845
Av. Aquilino Ribeiro Machado

Links:

<http://www.dface.co.uk/>
https://www.instagram.com/dface_official/
<https://www.facebook.com/DFaceOfficial>

BIO

PT

Por Peter Frank, curador sénior do Riverside Art Museum e crítico de arte da revista Angeleno.

Instantaneamente reconhecido como um dos artistas urbanos contemporâneos mais prolíficos do Reino Unido, D*Face (Dean Stockton) tem ocupado a linha da frente da sua prática desde a sua primeira exposição, esgotada em 2005.

Nascido e criado em Londres, os seus interesses de infância por graffiti, cultura californiana de skate e estética punk foram bem alimentados desde tenra idade. Tendo-se deparado com pessoas como Jim Phillips e Vernon Courtlandt Johnson por entre as páginas da Thrasher Magazine, foi inicialmente inspirado a seguir um caminho de design gráfico e ilustração, antes de adotar uma abordagem mais livre à sua arte.

Depois de aprender a imprimir os seus próprios autocolantes, tomou o domínio público da rua como a sua tela, misturando arte, design e graffiti, de uma forma que antecipou o aparecimento da arte urbana tal como ela é conhecida hoje. Foi neste meio, recentemente fundado, que D*Face rapidamente ganhou a atenção de outros, principalmente pela natureza limpa e vívida dos seus desenhos, que se espalharam pela cidade num ápice. Ainda hoje, D*Face continua a abordar o seu trabalho com a mesma energia anárquica que impulsionou a sua carreira desde o início. Os seus murais podem ser encontrados em todo o mundo e o seu estilo subversivo-pop, assim como o seu icónico logótipo D*Dog, tornaram-se numa parte inseparável da arte urbana britânica e da sua constante expansão.

Descrevendo frequentemente o seu trabalho como 'aPOPcalyptic', D*Face procura, com o seu trabalho, dar continuidade ao trabalho dos mestres do Pop americano dos anos 80: estabelecer uma crítica muito real e irónica do nosso mundo dominado pelo consumidor. Ao subverter as imagens e ícones do quotidiano, o artista encoraja o olhar do observador não apenas a "ver" mas a considerar cuidadosamente aquilo que, de outra forma, podia ser tomado como garantido. Ao reapropriar-se dos meios de comunicação social de décadas de consumo materialista excessivo - publicidade, banda desenhada e romance no ecrã - e ao remodelá-los com linhas mais limpas e com as tonalidades vibrantes da sua paleta, o trabalho de D*Face atua como um alerta necessário para a sociedade demasiado visível do século XXI.

Em termos de colaborações artísticas e culturais, D*Face tem trabalhado em inúmeros projetos e com personalidades como Shepard Fairey, Banksy, Blink-182 e Triumph Motorcycles, entre outros. As suas ligações ao mundo da música e ao mundo das motas provêm de uma paixão vitalícia por ambos e da oportunidade de trabalhar com prestigiadas marcas britânicas, como a Triumph Motorcycle Company, que representam realizações de grande significado pessoal para o artista.

Do mesmo modo, muitos dos destaques da sua carreira pessoal provêm do trabalho que produziu juntamente com muitos dos outros gigantes da cena urbana contemporânea. Cita frequentemente os seus primeiros encontros com Shepard Fairey, a correr pelas ruas enquanto fazia paste-ups, e o tempo passado nos diversos esconderijos artísticos urbanos do East-End, em Londres, nos finais dos anos 90, como alguns dos momentos artísticos mais memoráveis e formativos da sua vida.

Como cereja no topo do bolo, para além de exposições individuais, encomendas de murais e uma série de projetos ultra secretos, D*Face é também fundador e proprietário da sua própria galeria londrina, StolenSpace, que tem acolhido inúmeros artistas, consagrados ou emergentes, da cena urbana contemporânea. Sendo a primeira do seu género, a galeria representa um marco cultural significativo dentro da história do movimento da arte urbana e continua a definir o seu futuro. Com tanta coisa em andamento, é difícil dizer o que se segue para um dos artistas urbanos mais eminentes do Reino Unido.

D*Face é um dos principais artistas "newbrow" britânicos, tão perspicaz e inteligente, se não tão subreptício como Banksy (e em parte mais afiado e inteligente do que Damien Hirst.)"

EN

By Peter Frank, senior curator at the Riverside Art Museum and art critic for Angeleno Magazine.

Instantly recognized as one of the UK's most prolific Urban Contemporary artists, D*Face (Dean Stockton) has occupied the forefront of his practice since his first sell out show in 2005.

Born and raised in London, his childhood interests of graffiti, Californian skate culture and punk aesthetic were well nurtured from an early age. Having come across the likes of Jim Phillips and Vernon Courtlandt Johnson amidst the pages of Thrasher Magazine, he was initially inspired to follow a path of graphic design and illustration, before eventually taking a more freelance approach to his art.

After learning to screen print his own stickers, he took the public domain of the street as his canvas, blending art, design and graffiti in a manner that pre-dated the emergence of street art as it is known today. It was in this newly founded outlet that D*Face quickly gained attention from others, mainly for the clean, vivid nature of his designs that quickly spread across the city. Even today, D*Face continues to approach his work with the same anarchic energy that drove his career from the outset. His murals can be found across the globe and his subversive-pop style and iconic D*Dog logo have become an inseparable part British Urban art and it's ever expanding medium.

Often describing his work as 'aPOPcalyptic', D*Face seeks in his work to pick up where the masters of 1980's American Pop left off - to establish a very real, albeit tongue in cheek criticism of our consumer dominated world. By subverting the images and icons of the everyday, the artist encourages the eye of the beholder not just to 'see' but to carefully consider that which they may otherwise take for granted. By re-appropriating media from decades of materialistic over-consumption - advertising, comic books and on-screen romance and reshaping it with cleaner lines and the vibrant hues of his pallet, D*Face's work acts as a necessary wake up call to overly-conspicuous society of the 21st century.

In terms of artistic and cultural collaborations, D*Face has worked on countless projects with the likes of Shepard Fairey, Banksy, Blink-182 and Triumph Motorcycles, just to name a few. His connections to both the music world and motorcycle culture stem from a lifelong passion for both and the chance to work with prestigious British brands, like Triumph Motorcycle Company represent achievements of great personal significance for the artist. Similarly, many of his personal career highlights come from work he has produced alongside many of the other giants within the Urban Contemporary scene. He often quotes his earliest meetings with Shepard Fairey, running the streets with paste-ups and time spent in the many urban artistic hide-outs of London's East-End during the last 90's, as some of the most memorable and formative artistic moments.

As a final cherry on the cake, beyond solo exhibitions, global mural commissions and a host of top secret projects, D*Face is also founder and owner of his own London gallery, StolenSpace, which has been host to countless artists from the Urban Contemporary scene, both established and emerging alike. As the first of its kind, the gallery represents a significant cultural landmark within the history of the movement and continues to define it moving forward. With so much in the works, it's hard to say what's next in store for one of the UK's most eminent urban artists.

'D*Face is one of Britain's leading "newbrow" artists, and damn if he isn't as sharp and clever - if not quite as surreptitious – as Banksy (and sharper and cleverer by half than Damien Hirst.)'

A13 – LOS PEPES
38.77284120925539, -9.102918540638193
Rua Padre Joaquim Alves Correia

Links:

https://www.facebook.com/lospepestudio/?ref=page_internal
<https://www.instagram.com/lospepesstudio/?fbclid=IwAR0-bXCjyxM2PSnB4ZVokGCnf1Fv299cLTMqK3sYpJsVNiCcSpEOfo3H2U>
<https://zet.gallery/>

BIO

PT

Los Pepes Studio é uma dupla de artistas composta por Meggie Prata (1993, Lisboa) e Francisco Leal (1992, Lisboa). O background dos dois artistas, ligado às artes plásticas e ao design, juntou-os no Mestrado de Arte e Design para o Espaço Público, em 2015, onde se conheceram e se formaram como equipa. Em 2017, quando terminaram o Mestrado, que se dividiu entre o Porto e Lódz, decidiram regressar a Lisboa e ter um atelier próprio. Desde então têm vindo a desenvolver um corpo de trabalho geométrico, cheio de padrões e com alguns elementos antropomórficos.

EN

Los Pepes Studio is an artist duo composed by Meggie Prata (1993, Lisbon) and Francisco Leal (1992, Lisbon). The background of the two artists, linked to fine arts and design, brought them together in the Master of Art and Design for Public Space, in 2015, where they met and formed as a team. In 2017, when they finished their Master's degree that was divided between Porto and Lódz, they decided to return to Lisbon and have their own atelier. Since then they have been developing a geometric body of work, full of patterns and with some anthropomorphic elements.

B - NÚCLEO DA CULTURA URBANA: PARQUE TEJO (5 INTERVENÇÕES)

B1 – ODEITH

38.78625255992033, -9.092847784147125

Parque Tejo

Links:

<https://www.odeith.com/>

<https://www.instagram.com/odeith/>

<https://www.facebook.com/odeithofficialpage>

BIO

PT

Odeith nasceu em 1976, na Damaia (Portugal). Teve, pela primeira vez, nas mãos numa lata de *spray* em meados dos anos de 80, mas foi na década seguinte, quando o *graffiti* se começou a disseminar em Portugal e a surgir fora do seu *berço* – Carcavelos - que teve o primeiro contacto com o *graffiti* e com o movimento que se iniciava. As suas primeiras experiências foram realizadas na rua e em linhas de comboio e, desta forma, a paixão que sempre tinha mostrado pelo desenho encontrou um novo sentido e pôde começar a desenvolver-se. Passado pouco tempo, surgiram oportunidades para pintar grandes murais na Damaia, em Carcavelos e em diversos bairros sociais, entre os quais, a Cova da Moura, o 6 de Maio e Santa Filomena.

Desde cedo, revelou um interesse especial pela perspetiva e pela sombra, num estilo obscuro que veio a designar “3D sombrio”, onde as composições, quer fossem paisagens ou retratos, mensagens ou homenagens, se destacavam pelo seu realismo e técnica.

Foi, em 2005, reconhecido a nível internacional pelas inovadoras incursões na chamada *anamorphic art*, onde se destacou pelas composições criadas em perspetiva, pintadas em diferentes superfícies, como esquinas de 90º ou da parede para o chão, criando um efeito de ilusão ótica.

Em 2008, decide encerrar as portas do seu estúdio de tatuagens (inaugurado em 1999), para ir trabalhar para Londres.

Atualmente, de regresso a Lisboa, assumiu a pintura como atividade principal, tendo criado murais para empresas nacionais e internacionais, como a London Shell, a Kingsmill, o Sport Lisboa e Benfica, a Coca-Cola, a Estradas de Portugal, a Samsung, a Câmara Municipal de Lisboa, a Câmara Municipal de Oeiras, entre outras.

Dos eventos onde participou, destacam-se: Meeting of Styles (Alemanha), Museum of Public Art (Louisiana, EUA), MuBE – Museu Brasileiro da Escultura (São Paulo, Brasil), 1ª Bienal del Sur (Panamá), 2º Aniversário do Museu Coleção Berardo, entre outras.

EN

Odeith was born in 1976 in Damaia (Portugal). He first got his hands on a spray can in the mid of 80s, but it was in the following decade, when graffiti began to spread in Portugal and to emerge outside his birthplace - Carcavelos, that he had his first contact with graffiti and the movement that was beginning. His first experiences were made in the street and on train tracks,

and in this way the passion he had always shown for drawing found a new direction and could begin to develop. After a short time, opportunities arose to paint large murals in Damaia, Carcavelos, and several social housing projects, including Cova da Moura, 6 de Maio, and Santa Filomena.

From an early age, he revealed a special interest for perspective and shadow, in an obscure style that he came to call "3D sombre", where the compositions, whether landscapes or portraits, messages or tributes, stood out for their realism and technique.

In 2005, he was internationally recognized for his innovative incursions into the so-called anamorphic art, where he stood out for the compositions created in perspective painted on different surfaces, such as 90-degree corners or from the wall to the floor, creating an optical illusion effect.

In 2008 he decides to close the doors of his tattoo studio (opened in 1999), to work in London.

Currently, back in Lisbon, he assumed painting as his main activity, having created murals for national and international companies such as London Shell, Kingsmill, Sport Lisboa e Benfica, Coca-Cola, Estradas de Portugal, Samsung, Lisbon City Hall, Oeiras City Hall, among others.

Among the events in which he participated, we highlight: Meeting of Styles (Germany), Museum of Public Art (Louisiana, USA), MuBE - Brazilian Sculpture Museum (São Paulo, Brazil), 1st Bienal del Sur (Panama), 2nd Anniversary of the Museu Coleção Berardo, among others.

B2 – NUNO VIEGAS METIS
38.78650518859411, -9.092822561474096
Parque Tejo

Links:

<https://nunoviegas.pt/>
<https://www.instagram.com/nunoviegas.pt/>
<https://www.facebook.com/nunoviegas.pt>

BIOGRAFIA – traduzida para PT pelo artista; autorizou tirar a versão em inglês do site

PT

"Nuno Viegas, também conhecido por Metis, é um artista português nascido em Faro (1985) e criado em Quarteira. Fundador do coletivo Policromia Crew, iniciou sua jornada artística através do graffiti em 1999.

Depois de terminar os seus estudos em Artes Visuais na Universidade do Algarve mudou-se para Roterdão nos Países Baixos (2014) onde descobriu uma nova identidade artística e começou a desenvolver as suas pinturas fortemente influenciadas pelo movimento do graffiti. Este tem sido o seu ponto focal de produção artística e sua maior fonte de inspiração.

Nuno apresenta-nos um contraste entre a realidade visualmente agressiva e, por vezes, suja do graffiti tradicional com uma representação pacífica e limpa nas suas obras. A abordagem deste tema é uma homenagem contínua a todos aqueles que dedicam parte de suas vidas a este movimento, Graffiti Writers, que mantêm o movimento real e vivo numa época em que a definição do graffiti tende a confundir-se e a misturar-se com a street art.

Em 2016, Nuno Viegas trabalhou com a Street Art Today em Amesterdão, que lançou o artista na cena da arte de urbana rapidamente, chamando a atenção do Urban Nation Berlin - Museu de Arte Urbana Contemporânea. Ao longo dos anos seguintes, o artista tem trabalhado com Yasha Young Projects, Graffiti Prints, Thinkspace Gallery entre outros nomes de destaque no meio da arte urbana e agora podemos ver seu trabalho expandindo-se pelas paredes e espaços de arte em todo o mundo, sempre com o objetivo de melhorar e de se aproximar do seu sonho - taggar a lua.

No final de 2019, Nuno regressa à sua cidade natal, Quarteira, em Portugal, onde se encontra sedado atualmente.

EN

Nuno Viegas, also known as Metis, is a Portuguese artist born in Faro (1985) and raised in Quarteira. Founder of the art collective Policromia Crew, he started his artistic journey with graffiti in 1999.

After completing his studies in Visual Arts at the University of Algarve he moved to Rotterdam, The Netherlands (2014) where he discovered a new artistic identity and began to develop his paintings strongly influenced by the graffiti scene. This has been the focal point of the artist's production and its greatest source of inspiration.

Nuno presents us a contrast between the visually aggressive and sometimes dirty reality of traditional graffiti and its peaceful and clean representation in his works. The approach to this

there is a continuous tribute to all those who dedicate part of their lives to this scene. Graffiti Writers who keep it real and alive in a time where the definition of graffiti tends to get blurred and mixed with street art.

In 2016 Nuno worked with Street Art Today in Amsterdam which launched the artist into the street art scene rapidly getting the attention of Urban Nation Berlin – Museum for Contemporary Urban Art. Along the following years the artist has been working with Yasha Young Projects, Graffiti Prints, Thinkspace Gallery and Nextstreet Gallery and we can now see his work expanding through walls and art venues all over the globe always aiming to improve and move towards his dream – to tag the moon.

By the end of 2019, Nuno returns to his hometown Quarteira, in Portugal, where he is based at the moment.

B3 – TRAFFIC

38.786423774614676, -9.093425415103813

Parque Tejo

Links:

<https://andretrafic.com/>

<https://www.instagram.com/trafic.asart/?hl=en>

<https://www.facebook.com/andretrafic>

BIOGRAFIA

PT

André Trafic é um artista urbano português. Nascido em Lisboa em 1989, cresceu e viveu em Almada até há cerca de dois anos, quando se mudou para Dortmund, Alemanha, à procura de novas aventuras. Desde pequeno seguiu as pisadas do seu pai José António Silva (Ceramista), descobrindo anos mais tarde o poder de expressão artística do graffiti. Hoje em dia a sua linguagem emerge entre murais, azulejos e esculturas.

Este contraste entre a instantaneidade do spray e o cuidado e paciência intrínsecos a uma peça cerâmica, conferem-lhe uma versatilidade e noção temporal únicas.

Cada trabalho é inspirado nas dinâmicas da existência humana, quer em relações interpessoais, quer na nossa relação com a natureza e com o espaço que nos rodeia. É neste ninho de autoexploração e experimentação constantes que surgem ligações entre indústria e natureza, onde florescem diálogos de harmonia num mundo aparentemente caótico.

EN

André Trafic is a Portuguese urban artist. Born in Lisbon in 1989, he grew up and lived in Almada until about two years ago, when he moved to Dortmund, Germany, in search of new adventures. From an early age he followed in the footsteps of his father José António Silva (Ceramist), discovering years later the power of graffiti's artistic expression. Today his language emerges between murals, tiles and sculptures.

This contrast between the instantaneity of spray and the care and patience intrinsic to a ceramic piece, gives him a unique versatility and sense of time.

Each work is inspired by the dynamics of human existence, whether in interpersonal relationships or in our relationship with nature and the space around us. It is in this nest of constant self-exploration and experimentation that connections between industry and nature emerge, where dialogues of harmony blossom in an apparently chaotic world.

B4 – ZURIK
38.78656565749648, -9.09342456586454
Parque Tejo

Links:

<https://zurik.co/>

https://www.instagram.com/zurik_1/

<https://www.facebook.com/zurik/>

BIOGRAFIA

PT

Zurik começou a sua carreira a pintar graffiti em 2009 na sua cidade natal, Bogotá, na Colômbia, com 19 anos. A sua carreira levou-a desde o início a participar em inúmeras exposições e festivais de graffiti e de arte urbana, primeiro ao nível local, depois ao nível nacional e mais tarde a expandir-se para países como o México, Austrália, Estados Unidos da América, Dinamarca, França, Grécia e Espanha, onde reside de forma permanente desde 2016.

Desde muito jovem teve um forte interesse pela pintura, aprendendo a pintar a óleo aos 10 anos de idade e passando por diferentes técnicas de pintura até aos 15 anos, quando reparou pela primeira vez nas letras. Zurik especializou-se em Design Gráfico, retirando desta profissão o que acreditava ser útil para alimentar a sua paixão pela pintura de graffiti. Terminou o curso em 2014, mas nunca praticou, sempre vivendo e trabalhando a pintar na rua.

O seu interesse pelas letras levou-a a desenvolver um estilo único em que o volume é alcançado através de formas geométricas e não convencionais, que se destacam pelo seu contraste e suavidade no desvanecer, uma técnica que ela aperfeiçoou ao longo dos anos.

Embora o seu interesse principal esteja nas paredes, também realizou algumas obras em formatos mais pequenos para algumas exposições e leilões.

Nos últimos anos, incorporou no seu trabalho personagens que se misturam com as letras e cujo resultado está próximo do realismo, com toques ilustrativos que estão quase sempre em posições que refletem a tranquilidade de uma vida diária, tentando interferir o menos possível com o ambiente que as rodeia.

Nos dias de hoje continua a ascender através de projetos cada vez mais ambiciosos, promovendo a utilização das letras em cada uma das suas obras e criando um equilíbrio nas suas composições, o que lhe permite continuar a utilizá-las mesmo em ambientes e projetos onde normalmente a sua utilização não é consensual.

Zurik continua a explorar a pintura em grande formato, sem negligenciar a possibilidade de se profissionalizar mais tarde noutra tipo de ramo - privilegiando sempre o graffiti -, uma vez que outro interesse que a apaixonou é a edição e produção de vídeo, para além da curadoria de exposições.

EN

Zurik began painting graffiti in 2009 in her hometown, Bogotá - Colombia at the age of 19. Her career has taken her from the beginning to participate in numerous exhibitions and festivals of graffiti and urban art, first at the local level, then nationally and later expanding reaching

countries such as Mexico, Australia, the United States, Denmark, France, Greece and Spain, where she permanently resides since 2016.

From a very young age she had a strong interest in painting, learning to paint in oil at the age of 10 and going through different painting techniques until she was 15 when she first noticed letters. Zurik specialized in Graphic Design, taking from this profession what she believed was useful in order to fuel her passion for painting graffiti. She finished her career in 2014 but she has never practiced it, always living and working painting on the street.

Her interest in letters has led her to develop a unique style in which volume is achieved through geometric and unconventional shapes that stand out for their contrast and softness in the fades, a technique that she has polished over the years.

Although her main interest is in the walls, she has also made some works in smaller formats for some exhibitions and auctions.

In recent years she has incorporated into her work characters that intermingle with the letters and whose result is close to realism with illustrative touches that are almost always in positions that reflect the tranquility of a daily life, trying to interrupt as little as possible with the environment that surrounds them.

Currently she continues to climb in increasingly ambitious projects, promoting the use of letters in each of her works and creating a balance in her compositions, which allows her to continue using them even in environments and projects where usually making letters is still frowned upon.

Zurik continues to explore large-format painting without neglecting the possibility of professionalizing herself in another type of branch later, always in favor of graffiti; since another interest that she is passionate about is video editing and production, in addition to curating exhibitions.

B6 – THUNDERS

38.78763311356504, -9.092778996771159

Parque Tejo

Links:

<https://www.instagram.com/thunderscrew/>

BIO

PT

Thunders Crew, ou os Rapazes Trovão, é uma *crew* de Graffiti.

Formada em 2013 com o objetivo de juntar, num mesmo grupo, writers com diferentes valências, mas que já há muitos anos partilhavam paredes e conviviam em encontros de pintura.

A intenção do grupo é a de fazer graffiti. Letras fluídas, cores combinadas, mas com estilos diferentes. Hall of Fame à moda antiga, ou só silvers e letras para gastar numa manhã.

O conjunto é formado pela história do Mosaik, um dos primeiros a mexer com latas em Portugal, ainda hoje uma das maiores influencias do grupo, pelos fats do Bray que despeja técnica e habilidade em vídeos regulares que viciam a internet. Pelo flow do Chure, que desenha letras que encaixam e definem um nome, pela boa onda do Klit, que esboça letras que não são flores, arrancadas com detalhe e minúcia orgânica de quem há muito sabe o que faz, pelos personagens do Mar, emaranhados de ideias, bocas, olhos e narizes que humanizam qualquer parede de betão, e pela tipografia do Monster, designer de profissão com *ocd* em fazer traços limpos e frases bonitas.

Thunders é um símbolo, uma representação com objetivo gráfico e um manifesto relâmpago de quem faz Graffiti pelo Graffiti.

EM

Thunders Crew, or the thunder boys, is a Graffiti crew.

Formed in 2013 with the goal of bringing together in the same group writers with different valences but that already for many years shared walls and socialized in painting weekends.

The intention of the group is to make graffiti. Letters with flow, combined colors, but with different styles. Old-fashioned Hall of Fame, or just silvers and lyrics to spend a morning with.

The group is formed by Mosaik's history, one of the first to mess with cans in Portugal, he is, still today, one of the biggest influences of the group, by Bray's fats who pours technique and skill in regular videos that addict the internet. By Chure's flow, who draws letters that fit and define a name, by Klit's good mood who sketches letters that are not flowers, which are cut with detail and the organic thoroughness of someone who has long known what he does, by Mar's characters, tangles of ideas, mouths, eyes and noses that humanize any concrete wall and by Monster's type, a designer by profession with *ocd* in making clean strokes and beautiful phrases.

Thunders is a symbol, a representation with graphic purpose and a lightning manifesto of who does Graffiti for Graffiti's sake.

C - NÚCLEO DA SUSTENTABILIDADE: AVENIDA DE PÁDUA (8 INTERVENÇÕES)

C1 – BORDALLO II

38.76293319601928, -9.10017092670955

Avenida de Pádua

Links:

<https://www.bordaloi.com/>

https://www.instagram.com/bOrdalo_ii/?hl=en

<https://www.facebook.com/BORDALOII/>

BIO

PT

Artur Bordalo (Lisboa, 1987) é hoje conhecido por BORDALO II, nome artístico que escolheu como homenagem ao avô (o pintor Real Bordalo), promovendo uma continuidade e reinvenção do seu legado artístico. A sua juventude desenrolou-se, precisamente, entre as horas passadas na companhia do avô e a sua incessante paixão pelas aguarelas, e as aventuras em torno do graffiti ilegal no submundo da cidade de Lisboa. Afirma que os oito anos que frequentou na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, lhe permitiram a descoberta da escultura e a experimentação de uma variedade de materiais que o distanciaram da pintura, que o levou até lá. O espaço público viria a ser o palco eleito para as suas explorações de cor e escala e a plataforma onde, gradualmente, foi transformando os seus hábitos e canalizando as suas vivências na construção e desenvolvimento do seu trabalho artístico, que se foca atualmente no questionamento da sociedade materialista e gananciosa de que faz (também) parte. A produção excessiva de "coisas" ou o consumo exagerado, que resulta na contínua produção de "lixo" e consequentemente, na destruição do nosso Planeta, são os temas centrais da sua produção artística. Esse "lixo", assume-se como a inusitada e singular matéria-prima que usa na construção das peças, de pequena ou grande escala, que tem espalhado um pouco por todo o mundo e que, acima de tudo, pretende ser veículo de um manifesto universal.

BIG TRASH ANIMALS

Big Trash Animals firma-se como o mais reconhecível corpo de trabalho de BORDALO II, seja pela mensagem, pela matéria-prima, pela escala ou por usar o espaço público como media. Digamos antes, como habitat. É uma série de trabalhos que visa chamar a atenção para um problema da atualidade que tende a ser esquecido e tornado uma banalidade ou considerado um mal necessário — a produção de lixo, o desperdício, a poluição e os seus efeitos no nosso planeta.

A ideia passa por representar uma imagem da natureza, neste caso os animais, construída com aquilo que a destrói. Através da criação de animais escultóricos gigantes, construídos exclusivamente com lixo (o mesmo que os mata), BORDALO II propõe um olhar diferente sobre os nossos hábitos consumistas. Estas obras são construídas com materiais em fim de vida, muitos encontrados em terrenos baldios, fábricas abandonadas ou obtidos diretamente a empresas que terão de se desfazer deles para uma possível reciclagem. Pára-choques acidentados, contentores do lixo queimados, pneus, eletrodomésticos, são alguns dos

componentes que conseguimos identificar quando olhamos mais profundamente sobre a peça, que tende a camuflar o fruto dos nossos hábitos com pouca consciência ecológica e social. Contrariando uma lógica cada vez mais globalizante, BORDALO II apresenta-nos espécies locais, espécies extintas ou em perigo. Muito instantaneamente e naturalmente, a empatia humana gera um relacionamento emocional e afetivo com estes grandes animais, promovendo, desejavelmente, o questionar dos nossos atos e hábitos e, quem sabe, a sua posterior transformação, evolução.

EN

BIOGRAPHY

Artur Bordalo (Lisboa, 1987) is today known as BORDALO II, the artistic name he chose as a tribute to his grandfather, promoting a continuity and reinvention of his artistic legacy. His youth was spent in the company of his grandfather, the painter Real Bordalo and his incessant passion for watercolours, and his adventures around illegal graffiti in Lisbon's underworld. He states that the eight years he spent at the Fine Arts Faculty of Lisbon allowed him to discover sculpture and the experimentation with various materials which distanced him from painting, the original art expression which led him there in the first place. The public space would become the chosen canvas for his explorations on colour and scale and the platform where he gradually transformed his habits and channeled his experiences in construction and development of his artistic work, currently focused on questioning the materialistic and greedy society which he (also) belongs to. The excessive production of "things" or the exaggerated consumerism, which results in the constant production of "trash" and consequently in the destruction of our Planet, are the main themes of his artistic production. That "trash" becomes the singular and peculiar raw material which he uses in the construction of small or large scale pieces which he has spread throughout the world and which aim is, above all, to be an universal manifesto.

BIG TRASH ANIMALS

Big Trash Animals is a series of artworks that aims to draw attention to a current problem that is likely to be forgotten, become trivial or a necessary evil. The problem involves waste production, materials that are not reused, pollution and its effect on the planet. The idea is to depict nature itself, in this case animals, out of materials that are responsible for its destruction. These works are built with end-of-life materials: the majority found in wastelands, abandoned factories or randomly and some are obtained from companies that are going through a recycling process. Damaged bumpers, burnt garbage cans, tires and appliances are just some of the objects that can be identified when you go into detail. They are camouflaging the result of our habits with little ecological and social awareness.

C2 – THIAGO MAZZA

38.76314719048953, -9.099356856047216

Passeio do Báltico

Links:

<https://thiagomazza.com.br/>

<https://www.instagram.com/mazzolandia/?hl=en>

<https://www.facebook.com/mazzeria/>

BIO

PT

Thiago Mazza, 1984, nasceu em Belo Horizonte, no Brasil. É licenciado em Design Gráfico pela Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG. Autodidata em pintura, contactou com o graffiti em 2010 e depois começou a pintar paredes.

Thiago é considerado como um grande expoente do muralismo contemporâneo brasileiro e conhecido no cenário da arte urbana contemporânea pelo seu domínio na representação da fauna e da flora. O seu tema de estudo mais conhecido são as plantas tropicais, com a sua estrutura exuberante e densa folhagem. Recentemente, já em Portugal, tem estudado a flora autóctone dos locais onde habita, acrescentando essa nova dimensão às suas obras.

Thiago participou em festivais em todo o mundo, como Artscape (Suécia), Vukovart (Croácia), UpFest (Reino Unido), Stenograffia (Rússia), IPAF (México) e CURA (Brasil). O seu trabalho dialoga com pintura clássica, arte de rua e arte contemporânea. Thiago Mazza traz a natureza dentro de si, a engenhosidade para transmutá-la e a arte de nos levar até ela.

EN

Thiago Mazza was born in 1984 in Belo Horizonte, Brazil. He has a degree in Graphic Design from the State University of Minas Gerais - UEMG. Self-taught in painting, he came into contact with graffiti in 2010 and then started painting walls.

Thiago is looked upon as a great exponent of Brazilian contemporary muralism. He is known in the contemporary urban art scene for his mastery in the representation of fauna and flora. His current subject of study is tropical plants, their exuberant structure and dense foliage. Already in Portugal, he has studied the native flora, adding this new dimension to his works.

Thiago has participated in festivals worldwide, such as Artscape (Sweden), Vukovart (Croatia), UpFest (UK), Stenograffia (Russia), IPAF (Mexico) and CURA (Brazil). His work dialogues with classical painting, street art and contemporary art. Thiago Mazza brings nature within himself, the ingenuity to transmute it and the art to take us to it.

C3 – JACQUELINE DE MONTAIGNE
38.76261291927921, -9.09953193246297
Passeio do Báltico

Links:

<https://www.jacquelinedemontaigne.com/>
<https://www.instagram.com/jdemontaigne/?hl=en>
<https://www.facebook.com/profile.php?id=1545087060>

BIO

PT

Jacqueline de Montaigne (Lisboa, 1980) é uma pintora, muralista e artista *paste-up* anglo-portuguesa cuja arte figurativa dramática, infundida na natureza, pode ser encontrada em galerias internacionais e na proeminente cena da arte urbana em Portugal.

Jacqueline é uma artista autodidata com formação académica em ética médica e ciências da saúde e foi apenas em 2018 que decidiu prosseguir com a sua carreira artística a tempo inteiro. A sua obra está agora representada, tanto em coleções internacionais privadas como públicas, com mais de 50 murais, tendo as suas criações sido também utilizadas em iniciativas de intervenção social na Bélgica, Canadá, Portugal, Espanha, Brasil, Paraguai, República Dominicana, México, Peru, Colômbia, Guatemala e Costa Rica.

O trabalho de Jacqueline é introspetivo e frequentemente autobiográfico, onde textos secundários, imagens e a identidade visual das suas figuras são utilizados para explorar a nossa verdadeira natureza em contraponto com as crenças impostas e as expectativas da sociedade.

A natureza também tem uma forte presença em todo o trabalho da artista, trazendo uma calma etérea, onde a fauna e flora escolhidas têm, cada uma delas, significados simbólicos. As andorinhas aparecem frequentemente no seu trabalho, representando um santuário; as aves em geral representam resiliência e as traças, que são outro motivo comum, representam a metamorfose. As diferentes flores estão ligadas a memórias específicas.

A aguarela é o seu meio preferido, pelo qual se apaixonou quando criança, quando pretendia estudar ilustração científica.

Independentemente da superfície em que trabalha, Jacqueline de Montaigne tenta sempre trabalhar os seus materiais, criando uma similitude com os efeitos e fluidez das aguarelas - muitas vezes englobando os seus temas em metais preciosos, quer seja uma pequena aguarela de qualidade científica, uma grande tela ou um mural de arte pública de rua de 400m/2 numa parede de betão desgastado.

Jacqueline vive atualmente em Cascais, Portugal, onde mantém uma prática de estúdio a tempo inteiro.

EN

Jacqueline de Montaigne (Lisbon,1980) is an Anglo-Portuguese painter, mural and pasteup artist, who's dramatic, nature infused figurative art can be found in international galleries and Portugal's prominent street art scene.

Jacqueline is a self-taught artist with an academic background in medical ethics and health sciences and it was only in 2018 that she decided to pursue her art career full time. Her work is now represented in both private and public international collections with over 50 murals under her belt as well as having her art used in initiatives for social change in Belgium, Canada, Portugal, Spain, Brazil, Paraguay, Dominican Republic, Mexico, Peru, Colombia, Guatemala and Costa Rica.

Jacqueline work is introspective and often autobiographical, where secondary texts, images and the visual identity of her figures are used to explore our true nature versus imposed beliefs and societal expectations.

Nature also has a strong presence throughout the artist's work, bringing an ethereal calm where the chosen fauna and flora each have symbolic meanings. Swallows frequently appear in the artist's work, representing sanctuary, while birds in general represent resilience and the moths which are another common motif in her work represent metamorphosis whilst the different flowers are linked to specific memories.

Watercolor is her preferred medium which she fell in love with as a child, originally wanting to pursue scientific illustration. Regardless of the surface she is working on, she always tries to manipulate her materials to resemble the effects and fluidity of watercolors - often encompassing her subjects in precious metals whether a small scientific grade watercolor, a large canvas or a 400m² public street art mural on a weathered concrete wall.

Jacqueline currently lives in Cascais, Portugal, where she maintains a fulltime studio practice.

C4 – KRUS

38.7627376520101, -9.099510572647546

Passeio do Báltico

Links:

<https://www.instagram.com/kr.us/?hl=en>

https://www.facebook.com/krus.artist/?ref=page_internal

Bio

PT

A artista visual KRUS (1989) é profundamente influenciada por todos os elementos que existem na natureza e que dão vida ao seu universo criativo.

O ponto de partida é a pintura e a exploração de novos materiais e superfícies que impelem a artista a construir objetos, pintar murais e desenvolver peças mais íntimas. Sempre com o objetivo profundo de "transmitir emoções às pessoas".

EN

The visual artist KRUS (1989) is deeply influenced by all the elements that exist in nature and are what give life to her creative universe.

Her starting point is the painting itself and the exploration of new materials and surfaces that impel the artist to build objects, paint murals and develop more intimate pieces. Always with the deep goal of "sharing emotions with people".

C5 E C6 – GRUPO VISEGRADO

C5 – Pauser e Fat Heat

38.763215645324784, -9.100089659280068

Rua da Centeira

C6 – Mikolaj Reis e RCLS

38.76263996246411, -9.100162085329883

Rua da Centeira

Links:

Videos of previous works:

<https://www.youtube.com/watch?v=49ELbFD5234>

<https://www.youtube.com/watch?v=u1t4tww8A4>

<https://www.youtube.com/watch?v=Uppi3CZCRsU>

Photos o previous

works: https://www.google.com/search?q=%22mikolaj+rejs%22&rlz=1C1CHBD_plPL918PL918&sxsrf=ALeKk022Mdyct8ymH6DqB31Os0SBqcqI7A:1621776873170&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwi87rfT9d_wAhWP_7sIHeWaCbgQ_AUoAXoECAEQAw&biw=1536&bih=723
www.instagram.com/mikolaj_rejs

BIO

PT

O projeto de um mural conjunto de artistas da Polónia, República Checa, Hungria e Eslováquia nasce por ocasião do 30.º Aniversário do Grupo Visegrado (V4) e no âmbito da Presidência polaca do V4 (Julho de 2020-Junho de 2021). O Grupo Visegrado (ou simplesmente "V4") é um reflexo dos esforços realizados por estes países da Europa Central para desenvolverem um trabalho conjunto numa série de campos de interesses em comum, numa perspetiva de integração europeia.

PAUSER (REPÚBLICA CHECA)

Pauser é o pseudónimo artístico de um graffiter, pintor e designer premiado, que exibiu as suas obras na Alemanha, Arménia, Aruba, Reino Unido, E.U.A., bem como na sua República Checa natal. Tendo desenvolvido o seu estilo pessoal de graffiti desde os anos 90, as suas ousadas composições simbolizam o modo de vida moderno, a tecnologia e as paisagens de sonho. Utilizando a realidade aumentada, Pauser cria com tinta spray sobre tela.

Fat Heat (HUNGRIA)

Fat Heat é um pintor mural com raízes no graffiti e com mais de 20 anos de experiência. Começou pela escrita clássica de letras de Nova Iorque, que logo se transformou num estilo de letras 3d.

No início de 2010, Heat focou-se na arte baseada em personagens, que mais tarde combinou com animação. Para além da pintura mural, é um dos pioneiros na utilização da tecnologia da realidade aumentada, combinando-a com murais em grande escala.

Dupla RCLS (ESLOVÁQUIA)

Temos mais de 20 anos de experiência com graffiti.

São já muito reconhecidos na Eslováquia, sendo os autores de grande parte dos murais existentes, como também em países estrangeiros de vários continentes.

Já trabalharam com grandes empresas internacionais e estão agora a tentar organizar uma exposição, assim que conseguirem ter algum tempo livre.

Mikołaj Rejs (POLÓNIA)

Mikolaj Rejs é um artista polaco nascido em 1984, que tem estado envolvido no movimento da arte urbana desde o final dos anos 90. A arte de Rejs pode normalmente ser encontrada em grandes áreas pós-industriais, muitas vezes abandonadas. Além de ser artista urbano, Mikołaj Rejs trabalha também com fotografia.

O artista tem participado em projetos polacos e internacionais e é curador de exposições de arte urbana. Rejs está também envolvido com as vertentes de educação artística e de desenvolvimento da função social da arte urbana, tendo realizado um discurso sobre arte urbana no TEDxPiotrkowskaStreet em Łódź.

Participou num vasto número de eventos de graffiti e arte urbana (incluindo Brain Damage, Varsóvia 2003, Festival de Arte Urbana, Katowice 2011, Meetings of Styles, Lublin 2011, 2012, 2013).

É também cofundador de projetos artísticos e educativos ("Estradas para a Liberdade" MOCAK Museum of Contemporary Art em Cracóvia 2011, o projeto polaco-ucraniano-moldávio Artdrome, Lugansk 2012, Between the Wall, Legnica 2012, 'Back to the primitive' Małopolski Ogród Sztuki, Cracóvia 2016, "20 anos de Cracóvia", Nürnberg 2016).

Além disso, Mikolaj Rejs cria obra e fotografia de pequena escala, amplamente expostas internacionalmente, como são exemplo, "Bonarka" Center of Contemporary Art, Cracóvia 2004, "Graffiti vs Street Art" - Zacheta, Lublin 2011, Mito gallery, Varsóvia 2015, Young Polish Art, Limerick 2015.

Exposições individuais: 'Capelas Urbanas' Galeria Onamoto, Cracóvia 2013, 'NOUMEN' Arte Agenda Nova Galeria Cracóvia 2014, 'Duchacy' Mimika-Juliusz Słowacki Teatro, Cracóvia 2015, 'Habitat' Urban Spree Gallery, Berlim 2016.

EN

The project of a joint mural by artists from Poland, Czechia, Hungary and Slovakia is developed on the occasion of the 30th Anniversary of the Visegrad Group (V4) and within the Polish Presidency in the V4 (July 2020-June 2021).

The Visegrad Group (or simply "V4") reflects the efforts of the above mentioned Central European countries to work together in a number of fields of common interest within the all-European integration.

We are honoured to be able to be a part of MURO and to bring closer the region and it's talented artists to the Portuguese public, by showing the regional spirit and at the same time proving the individual character of each V4 partner country. This joint project is yet another example of the efficiency and value of the cooperation within the V4 framework.

PAUSEr (CZECH REPUBLIC)

Pauser is the artistic pseudonym of an award-winning graffiti artist, painter and designer who has exhibited his works in Germany, Armenia, Aruba, the United Kingdom, the United States, as well as his native Czech republic. Having developed his personal graffiti style since the 1990s, his bold compositions symbolize the modern way of life, technology and dreamy landscapes. Employing augmented reality, he creates using spray paint on canvas.

Fat Heat (HUNGARY)

Fat Heat is a mural painter with roots in graffiti writing and 20+ years of experience. Started with classic New York influenced letter-writing, which soon turned to a 3d lettering style.

In the early 2010 Heat's focus shifted towards character based art, which he later combined with animation.

Besides the mural painting he is one of the first adopters of augmented reality technology combined with large scale murals.

duo RCLS (SLOVAKIA)

We have more than 20 years of experiences with graffiti art.

We are well known in our country and also in foreign countries., where we made most of the mural works.

We have been working with big international companies and have also made works in other continents. We are trying to organize an exhibition, when we will have some free time.

Mikołaj Rejs (POLAND)

Mikolaj Rejs is a Polish artist born in 1984. He has been involved in street art movement since the late 1990s. Rejs' art can usually be found in large, often abandoned, post-industrial areas. Apart from being street artist, Rejs also works in the medium of photography. He participates in both Polish and international projects and is a curator of street art exhibitions. Rejs is involved in art education and the social function of street art and also had speech about street art at TEDxPiotrkowskaStreet in Łódź. He has participated in a vast number of graffiti and street art events (including Brain Damage, Warsaw 2003, Street Art Festival, Katowice 2011, Meetings of Styles, Lublin 2011, 2012, 2013) He is also a co-founder of artistic and educational projects ('Roads to Freedom' MOCAK Museum of Contemporary Art in Krakow 2011, the Polish-Ukrainian-Moldovan project Artdrome, Lugansk 2012, Between the Wall, Legnica 2012, 'Back to the primitive' Małopolski Ogród Sztuki, Kraków 2016, "20 years of Krakow houser", Nürnberg 2016).

In addition, Mikolaj Rejs creates small scale works and photographs. They have been widely exhibited internationally, including 'Bonarka' Center of Contemporary Art, Krakow 2004, 'Graffiti vs Street Art' - Zacheta, Lublin 2011, Mito gallery, Warsaw 2015, Young Polish Art, Limerick 2015.

Individual exhibitions: 'Urban Chapels' Onamoto gallery, Krakow 2013, 'NOUMEN' Art Agenda Nova gallery Krakow 2014, 'Duchacy' Mimika-Juliusz Słowacki Theatre, Krakow 2015, 'Habitat' Urban Spree Gallery, Berlin 2016.

EXPOSIÇÕES

E1 – KARMA por CRACK KIDS
38.767482146200834, -9.098406573757089
Gare do Oriente

PT

Sinopse

KARMA, das ruas para a galeria, da galeria para as ruas.

“Desde 2009, é das ruas que chega a arte que temos vindo a expor na nossa galeria, inicialmente no Bairro Alto e atualmente no Cais do Sodré.

E se somos das ruas e é de lá que os nossos artistas chegam, 12 anos depois, temos a oportunidade de devolver às ruas a arte e o talento que elas nos deram.

Uma espécie de Karma, mas bom.

De forma a eternizar o momento, em cada exposição temos criado serigrafias exclusivas. No âmbito do Festival Muro, vamos transformar 12 mupis numa galeria a céu aberto, onde estarão expostas 24 serigrafias do nosso espólio de diversos artistas portugueses e estrangeiros, cronologicamente identificadas.”

EN

KARMA, from the streets to the gallery, from the gallery to the streets.

Since 2009, the art that we have been exhibiting in our gallery, initially in Bairro Alto and currently in Cais do Sodré, comes from the streets.

And if we're from the streets and it's from there that our artists come, 12 years later we have the opportunity to give back to the streets the art and talent they gave us.

A kind of Karma, but good.

In order to eternalize the moment, at each exhibition we have created exclusive silkscreens. Within the scope of the Muro Festival, we are going to transform 12 murals into an open-air gallery, where 24 chronologically identified serigraphs from our collection by various Portuguese and foreign artists will be exhibited.

Bio

PT

Músicos, artistas, designers, *writers*, fotógrafos e *sneakerheads*, somos todos os que respiram a cultura urbana, que a fazem, que a ouvem e que a ajudam a crescer.

Tudo começou em 2009 com a Montana Shop & Gallery, no Bairro Alto, a loja especializada em cultura urbana. Apresentámos à cidade artistas emergentes, como Akacorleone, Bordalo II ou Maria Imaginário, mas queríamos mais.

Em 2016 mudámos de morada – para o Cais do Sodré –, e o nome, para Montana Lisboa. Três anos depois, assumimos a identidade que sempre levámos às costas, Crack Kids, e deixámos de ser apenas um oásis à beira-rio no centro da cidade.

Somos um coletivo de identidade múltipla, com vontade de incluir tudo e todos os que queiram fazer parte.

Nesta nova etapa, temos uma loja multimarca com os melhores produtos para graffiti. Estabelecemos a nossa própria marca de roupa com edições limitadas, assinadas por artistas ligados ao movimento, responsáveis também por serigrafias únicas. E não esquecemos a parte de galeria, sempre com a ênfase em *newcomers* e com exposições renovadas a cada dois meses.

EN

Musicians, artists, designers, writers, photographers and sneakerheads, we are all those who breathe urban culture, who make it, who listen to it and who help it grow.

It all started in 2009 with Montana Shop & Gallery, in Bairro Alto, the shop specialized in urban culture. We introduced the city to emerging artists like Akacorleone, Bordalo II or Maria Imaginário, but we wanted more.

In 2016 we changed our address - to Cais do Sodré -, and the name, to Montana Lisboa. Three years later we took on the identity we've always carried, Crack Kids, and stopped being just a riverside oasis in the city center.

We are a collective with multiple identities, willing to include everything and everyone who wants to be part of it.

In this new phase we have a multi-brand shop with the best products for graffiti. We've established our own clothing brand with limited editions signed by artists linked to the movement, who are also responsible for unique silkscreens. And we haven't forgotten the gallery part, always with an emphasis on newcomers and with exhibitions renewed every two months.

E2 – Obliquity por ODEITH
38.76722020015676, -9.09927896763088
Gare do Oriente (antigo Bingo Koala)

Links:

<https://www.odeith.com/>
<https://www.instagram.com/odeith/>
<https://www.facebook.com/odeithofficialpage>

PT

Sinopse

Free anamorphic show.

Recriação de um espaço abandonado ao estilo de Odeith no centro de Lisboa. Pela primeira vez, podem ser vistas peças anamórficas criadas em formato abandonado, num espaço aberto ao público.

EN

Free anamorphic show.

Recreation of an abandoned space in the style of Odeith in the centre of Lisbon. For the first time anamorphic pieces created in an abandoned format can be seen in a space open to the public.

INSTALAÇÕES

AROUND por FAHR021.3
38.767779083360935, -9.09826487309729
Gare do Oriente

Links:

<https://www.fahr0213.com/>

PT

Sinopse

Around é uma intervenção que pretende ligar as pessoas pelos livros, celebrando o livro e a partilha do conhecimento em espaço público.

Around é um objeto urbano itinerante que convida o público a interagir com o livro enquanto se recria um novo espaço de relacionamento pessoal e social. Com esse intuito, desenvolveram uma estrutura circular, que parece fazer levitar o peso dos livros, onde se pode circular, atravessá-la fisicamente com o olhar ou deixarmo-nos rodear pelos livros no seu interior. Os livros dispõem-se em círculo criando um novo centro.

Ficha técnica

Equipa FAHR 021.3_Hugo Reis, Filipa Frois Almeida e Rosinda Casais
Serralharia_ Américo da Conceição Godinho & Filhos, Lda.
Lisboa, 2021

Bio

FAHR 021.3 é um estúdio criativo fundado em 2012 por Filipa Frois Almeida (Halle, 1981) e Hugo Reis (Guimarães, 1986). Ambos formados em arquitetura na Escola Superior Artística do Porto, os seus caminhos foram marcados por interseções entre arte e arquitetura.

Filipa Frois Almeida realizou Erasmus na Technische Universität Berlin e trabalhou em gabinetes de arquitetura em Berlim como LWArchitekten e J. MAYER H. Em paralelo, estudou fotografia no Instituto Português de Fotografia e mais tarde na Imago Galerie Berlin.

Hugo Reis, ainda no curso de arquitetura, trabalhou no escritório Architectos Anónimos de 2008 a 2012. Concluiu paralelamente um conjunto de formações na área da fabricação digital em arquitetura, adquiriu ferramentas que mais tarde o levaram a integrar no escritório sediado em Berlim, J. MAYER H.

O estúdio FAHR 021.3 é assim assumido pelos seus fundadores, a busca de uma identidade evolutiva em torno de processos experimentais, com um foco especial no cruzamento entre arte e arquitetura no espaço público.

Desde então, a dupla FAHR tem-se destacado, nacional e internacionalmente, por um conjunto de projetos caracterizados pela sua abordagem formal provocativa, como Hairchitecture, Metamorphose, Eclipse, Nappe e Nook.

Filipa e Hugo também são fundadores do projeto HODOS, que visa trabalhar na paisagem, cruzando as fronteiras da intervenção arquitetónica e artística, em colaboração contínua e aberta com outros estúdios criativos.

EN

Synopsis

Around is an intervention that aims at connecting people through books, celebrating books and the sharing of knowledge in public space.

Around is an itinerant urban object that invites the public to interact with the book while recreating a new space for personal and social relationships. The idea was to develop a circular structure that seems to levitate the weight of the books, where you can walk around, go through it physically with your eyes or let yourself be surrounded by the books inside. The books are arranged in a circle, creating a new center.

Credits

FAHR 021.3_Hugo Reis, Filipa Frois Almeida and Rosinda Casais
Locksmith_Américo da Conceição Godinho & Filhos, Lda.
Lisbon, 2021

Bio

FAHR 021.3 is a creative studio founded in 2012 by Filipa Frois Almeida (Halle, 1981) and Hugo Reis (Guimarães, 1986). Both graduated in architecture at Escola Superior Artística do Porto, their paths were marked by intersections between art and architecture.

Filipa Frois Almeida did Erasmus at the Technische Universität Berlin and worked in architecture offices in Berlin like LWArchitekten and J. MAYER H. In parallel she studied photography at the Instituto Português de Fotografia and later at the Imago Galerie Berlin. Hugo Reis, while studying architecture, worked in the office Arquitectos Anónimos from 2008 to 2012. He completed in parallel the set of training in the area of digital fabrication in architecture, acquiring tools that later led him to join the Berlin-based office, J. MAYER H. FAHR studio 021.3 is thus taken over by its founders, in search of an evolving identity around experimental processes with a special focus on the intersection between art and architecture in public space.

Since then, the FAHR duo has stood out nationally and internationally for a set of projects characterized by their provocative formal approach, such as Hairchitecture, Metamorphosis, Eclipse, Nappe and Nook.

Filipa and Hugo are also the founders of the HODOS project, which aims at working in the landscape crossing the boundaries of architectural and artistic intervention, in continuous and open collaboration with other creative studios.

BEFORE I DIE por Rita Cabaço (criação de Candy Chang)

Gare do Oriente

38.7678568642734, -9.09823433006021

Centro Comercial Vasco da Gama

38.76769461586246, -9.097535757105817

Casal dos Machados

38.772729460257985, -9.103344883769543

Parque Tejo

38.78658430673443, -9.092275999403272

Links:

<https://beforeidieproject.com/>

<https://www.linkedin.com/in/ritacabaco>

SINOPSE

PT

Antes de morrer...

É fácil ficarmos distraídos com o dia-a-dia e esquecermos o que realmente é importante para nós. “Antes de morrer...” é um projeto de arte pública global que convida as pessoas a refletirem sobre as suas vidas e a partilharem as suas aspirações pessoais.

Originalmente criado pela artista Candy Chang numa casa abandonada do seu bairro em Nova Orleães (E.U.A.), depois de ter perdido uma pessoa que amava, este projeto está aqui agora graças ao entusiasmo da Rita Cabaço, uma residente deste bairro, que quer criar um espaço que nos ajude a reestabelecer consciência e perspetiva, e ao mesmo tempo compreender as pessoas à nossa volta de maneira nova e inspiradora.

A Rita contou com o apoio do Gabinete de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa e da Junta de Freguesia do Parque das Nações e este projeto integra o Festival de Arte Urbana de Lisboa MURO LX 2021.

Mais de 5000 instalações “Before I die...” foram criadas por todo o mundo. Esta é tua. Aproveita.

Ficha técnica

Criadora: Candy Chang

<http://candychang.com/>

Entusiasta local: Rita Cabaço

<https://www.linkedin.com/in/ritacabaco>

Título: Before I die... / Antes de morrer eu...

<https://beforeidieproject.com/>

Técnica/material: Tinta efeito ardósia, Tinta spray branca, giz

Produção: GAU da Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia do Parque das Nações e Rita Cabaço

IN

Before I die...

It's easy to get caught up in the day-to-day and forget what really matters to you. "Before I Die...", or "Antes de morrer..." in Portuguese, is a global public art project that invites people to reflect on their lives and share their personal aspirations.

Originally created by artist Candy Chang on an abandoned house in her neighborhood in New Orleans after she lost someone she loved, the project is now in Lisbon thanks to Rita Cabaço, a passionate local resident, who wants to create a space to help us restore perspective and understanding the people around us in new and enlightening ways.

Rita received support from the Urban Art Office of Lisbon's City Council and Parque das Nações Local Council. This project is part of Lisbon's Urban Art Festival MURO LX 2021.

More than 5,000 installations have been created around the world. This one is yours. Please enjoy.

Project informations

Founder: Candy Chang
<http://candychang.com/>

Local enthusiast: Rita Cabaço
<https://www.linkedin.com/in/ritacabaco>

Title: Before I die... / Antes de morrer eu...
<https://beforeidieproject.com/>

Technique/Materials: Tinta efeito ardósia, Tinta spray branca, giz

Production: GAU da Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia do Parque das Nações e Rita Cabaço

WORKSHOPS

Workshop Sopa de Letras por João Varela

3 e 4 de Julho, POLIDESPORTIVO – Rua Padre Joaquim Alves Correia

38.77252098602598, -9.103231956208196

10 e 11 de Julho, Pilares Parque Tejo

38.78641214440833, -9.09215446399205

Links

joaoistyping.com

Gratuito, mediante reserva

Nº de participantes: 6 a 8 por cada bloco horário de 1h

Sábado e domingo 3 e 4 julho

Local: Bairro Casal dos Machados (POLIDESPORTIVO – Rua Padre Joaquim Alves Correia)

Manhã: 10h30—11h30, 12h—13h

Tarde: 14h30—15h30, 16h—17h, 17h—18h

Sábado e domingo 10 e 11 de julho

Local: Pilares Parque Tejo

Manhã: 10h30—11h30, 12h—13h

Tarde: 14h30—15h30, 16h—17h, 17h—18h

Reservas: gau@cm-lisboa.pt

Sinopse

PT

Sendo o objetivo central dos workshops a experimentação e o contacto com diversas práticas comuns de arte urbana, os workshops foram pensados para tirar partido das diferentes técnicas. Usando sempre a tipografia e a caligrafia como objeto de trabalho, serão abordadas as seguintes técnicas e/ou materiais: stencil, *paste-up*, caligrafia com tinta plástica (com o uso de pincéis, rolos, entre outros) e *spray*.

Os participantes serão divididos em pequenos grupos e introduzidos a uma ou das quatro técnicas, que poderão pôr de imediato em prática, escrevendo ou desenhando letras nas superfícies a intervir. Durante cada período prevê-se uma rotação das técnicas entre os grupos.

Os participantes serão desafiados a escrever palavras ou frases que se enquadrem com o próprio festival MURO LX_2021 e o seu impacto na comunidade. Porém, terão a liberdade para se exprimir escrevendo palavras, ideias e pensamentos da sua própria autoria, bem como realizar exercícios de carácter puramente experimental (do ponto de vista técnico e/ou tipográfico), ou apenas inscrever a sua assinatura.

O resultado final será, assim, uma forte e densa composição de palavras e frases, escritas por todos os participantes, de modo a sobreporem-se e misturarem-se, criando um novo diálogo no espaço.

EN

Free of charge, upon reservation

No. of participants: 6 to 8 per 1-hour block

Saturday and Sunday, July 3 and 4

Location: Bairro Casal dos Machados (POLIDESPORTIVO - Rua Padre Joaquim Alves Correia)

Morning: 10h30-11h30, 12h-13h

Afternoon: 14h30-15h30, 16h-17h, 17h-18h

Saturday and Sunday 10th and 11th July

Venue: Pillars of the Tagus Park

Morning: 10h30-11h30, 12h-13h

Afternoon: 2.30pm-3.30pm, 4.00pm-5.00pm, 5.00pm-6.00pm

Bookings: gau@cm-lisboa.pt

Having as main goal the experimentation and contact with several common urban art techniques, the workshops were designed to take advantage of the different techniques.

Always using typography and calligraphy as a work object, the following techniques and/or materials will be addressed: stencil, paste-up, calligraphy with plastic paint (using brushes, rollers, etc.) and spray.

Participants will be divided into small groups and introduced to one or several of the 4 techniques that can be put into practice immediately, writing or drawing letters on the surfaces to be intervened. During each period, there will be a rotation of techniques between groups.

Those enrolled will be challenged to write words or phrases that fit with the festival MURO itself and its impact on the community; however, they will be free to express themselves by writing words, ideas and thoughts of their own authorship, as well as purely experimental exercises (from a technical and/or typographic point of view) or just their signature.

The final result will be a strong and dense composition of words and/or sentences, written by all participants, so that they overlap and mix, creating a new dialogue in space.

Bio

PT

João Varela é artista de *lettering* e designer de tipografia, atualmente a residir em Lisboa, Portugal.

Desde cedo que o seu mundo gira em torno de letras de todos os tamanhos, formas e feitios.

Atraído por tudo o que está relacionado com tipografia, desde fontes e logótipos, murais ou caligrafia, desafia-se constantemente a trabalhar com diferentes materiais, escalas e estilos.

Em 2020, acabou com distinção o seu mestrado em Type Design pela École Cantonale d'Art de Lausanne. Durante esses dois anos, aprendeu como combinar o processo técnico e detalhado do design de tipos com uma abordagem expressiva e criativa através de composições de

lettering. O seu processo criativo envolve sempre meios analógicos e digitais, seja para esboçar e planejar, como para finalizar projetos.

João admite que não consegue esconder o seu entusiasmo por projetos que lhe permitam desenhar, pintar ou construir letras.

EN

João Varela is a lettering Artist and Type Designer, currently based in Lisbon, Portugal. His world revolves around letters of all shapes and sizes, in all mediums and colors.

Attracted to everything related to typography, from typefaces and logos to murals and calligraphy, he constantly challenges himself to work with different materials, scales and styles.

In 2020, João graduated with honors from the Master Type Design at École Cantonal d'Art de Lausanne. During his degree, he learned how to merge the technical and detailed process of Type Design with an emotive and creative approach to Lettering pieces, and that is exactly what he strives to do. His creative process always involves analogue and digital mediums, both for sketching and finalizing projects.

João is always thrilled to join projects in which he has the opportunity to draw, paint and build letters!

FICHA TÉCNICA

Organização

Galeria de Arte Urbana | Departamento do Património Cultural da Direção Municipal de Cultura | Câmara Municipal de Lisboa

Coprodução

Junta de Freguesia do Parque das Nações
Gebalis

Coordenação geral

Jorge Ramos de Carvalho

Coordenação Executiva

Hugo Cardoso

Produção Executiva

Bruno Cunha
Cláudia Silva
José Vicente
Paulo Sales
Rosa Belda

Produção

Toca das Artes

Comunicação

Rita Castel-Branco | Divisão de Comunicação e Promoção Cultural | Núcleo de Comunicação Estratégica
Nádia Sales Grade | Wake Up

Design

Sílvia Matias | Ghost

Estagiários

Daniela Oliveira
Elvin Coronel
Liliana Correia
Luciana Estevão
Márcio Martins
Nicole Fonseca
Tiago Soares
Vânia Ferreira

Patrocínio

Super Bock

Media Partners

RTP2
Antena 1
Antena 2

Antena 3

Parceiros

Infraestruturas de Portugal

Embaixada da República Checa em Lisboa

Embaixada da República Eslovaca em Lisboa

Embaixada da Hungria Lisboa

Embaixada da República da Polónia em Lisboa

Apoios

Centro Comercial Vasco da Gama

IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude

Centro de Juventude de Lisboa

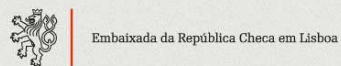
Lusoponte

Coruja SuperBock

Organização



Parceiros



Parceiros Media



Apoios



ENMURRO